

Poit, da SP Turis, quer abrir São Paulo a investidores

O novo presidente da SP Turis, Wilson Poit, disse hoje, em encontro com a imprensa, que está na fase de ouvir e observar. Para tanto, está se reunindo com diversos players do turismo na capital paulista. “Só aprende, quem declara ignorância”, disse. Na ocasião, o engenheiro elétrico se apresentou e contou sua trajetória de vida pessoal e profissional na iniciativa privada, no qual foi responsável pela criação de cinco empresas, entre elas a mais significativa, Poit Energia, vendida no ano passado.

A presidência na SP Turis e da SP Negócios – pasta ligada à Secretaria de Finanças –, é o pontapé inicial na sua vida pública. “Fui apresentado ao prefeito Fernando Haddad como o executivo que deu certo. Não sou filiado a nenhum partido. Meu negócio é prestar serviço assim como é a SP Turis. Empresário que não se interessa por política e só reclama paga o preço de ser governado por quem se interessa. Não abro mão de ter pessoas empenhadas. Pessoas que entregam resultados e saibam em trabalhar em equipe. Vamos gastar a sola do sapato”, completou.

Dentre as metas da sua gestão, Poit não apresentou nenhuma novidade, mas mostrou vontade em conseguir atingir esses objetivos na sua gestão, inclusive de maneira a ligar as intenções da SP Negócios às da SP Turis. “Quero deixar uma marca”. Quatro foram as tarefas listadas pelo presidente da entidade referentes à SP Negócios: conquistar parcerias público-privadas; diminuir o prazo de abertura de empresa; receber investidores; e cuidar do plano de incentivo fiscal da zona leste da capital.

“São Paulo não possui sequer uma PPP assinada. A cidade precisa de investidores. Precisamos mais bem receber esses executivos. Tem gente que quer construir escola, parque de diversão e hotel. Temos que receber esses investidores desde o aeroporto em tapete vermelho. E para os novos empreendedores, precisamos melhorar o ambiente de negócios e encurtar o prazo de 100 dias para cinco dias de abertura de empresas”, disse.

Já os “sonhos” de Poit para a SP Turis e o turismo da capital como um todo são: ampliar a área de eventos em São Paulo; gerir melhor o autódromo de Interlagos; fazer o carnaval da cidade cada vez melhor e ocupar o sambódromo em momentos vagos; implantar o city tour, ampliar as Centrais de Informações Turísticas e treinar funcionários.

CARNAVAL

Em relação ao carnaval 2014, Poit disse que será “observador, mas assim que acabar o evento estará planejando a próxima edição”. Sobre a utilização do Sambódromo fora do período carnavalesco, “haverá uma reunião com os líderes das escolas de samba para fazer um planejamento. Vamos ouvir o público interessado”, disse.

ANHEMBI

Sobre o Pavilhão do Anhembi, climatização e reestruturação estão nos planos de Poit. Uma vez que a cidade perdeu a chance de sediar a Expo 2020, a construção do centro de exposições de Pirituba – o Piritubão –, foi adiado. “Nesse momento prefiro ficar com os pés no chão e acelerar os processos aqui [Anhembi] com o plano de expansão para oferecer conforto aos nossos visitantes. Vamos conversar com os clientes [responsáveis pelas feiras] para ter o menor impacto na agenda de eventos”, disse Poit, que falou ainda da possibilidade de ter uma unidade da SP Negócios no Anhembi para receber os investidores.

COPA

Sinalizações turísticas e também para pedestre para a Copa 2014 estão entre as ações de curto prazo. Para tanto, há uma reunião agendada hoje com o prefeito e também encontros agendados com responsáveis dos aeroportos de Guarulhos e de Congonhas. O orçamento para SP Turis – não somente para o turismo de São Paulo -, é de R\$ 260 milhões.

[Panrotas \(28/01/14\).](#)